

Esta edição especial da Revista Latinoamericana de Ciencias de la Comunicación homenageia a Asociación Latinoamericana de Investigadores de la Comunicación – Alaic pelos seus 30 anos de existência, ocorridos em 19 de novembro de 2008. A forma que encontramos para celebrar este acontecimento tão significativo no contexto da comunidade latino-americana de ciências da comunicação foi reunir o pensamento de estudiosos envolvidos com essa causa, por meio de depoimentos, artigos, ensaio e comunicações científicas.

Qual tem sido o papel da Asociación Latinoamericana de Investigadores de la Comunicación – Alaic na configuração da comunidade acadêmica de comunicação na América Latina? Como se situa esta comunidade frente aos avanços das ciências da comunicação na contemporaneidade e o que se espera das futuras gerações de pesquisadores? Qual tem sido sua contribuição para os estudos críticos de comunicação? São questões contempladas que trazemos para o debate nesta edição comemorativa, que reúne os números 8 e 9 do ano de 2008.

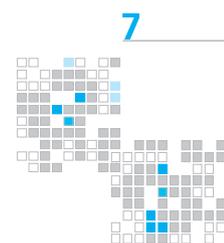
Nas diferentes seções desta edição o leitor encontrará destaques especiais, que foram pensados com o objetivo de expressar as reais contribuições da Alaic para a história e o desenvolvimento dos estudos de comunicação na América Latina. O primeiro desses destaques são os depoimentos de expoentes pesquisadores internacionais, que livremente se manifestaram em homenagem aos 30 anos da Alaic. O segundo é a justa homenagem que fazemos à memória da Patricia Anzola. E o terceiro é o espaço reservado para que os coordenadores dos Grupos de Trabalho- GTs. Alaic aqui contribuíssem com artigos ou comunicações científicas sobre sua linha de pesquisa ou um estudo analítico de contribuições do GT sob sua coordenação. A maioria atendeu nosso convite e contamos, portanto, com dez artigos e seis comunicações científicas.

Já reconhecemos em publicações anteriores a importância da criação e manutenção dos GTs Alaic para os avanços dos estudos de comunicação da América Latina. Sem dúvida esse foi um grande feito da entidade nos últimos dez anos.

A Alaic, com a criação de seus Grupos de Trabalho (GTs), que agrupam os investigadores em torno de temas dos estudos de comunicação na América Latina, procura contemplar toda essa diversidade temática numa perspectiva dinâmica, acolhendo novas propostas dos seus associados e fortalecendo os já existentes. Estão hoje constituídos 22 grupos, conforme descrito no expediente desta Revista. Na realidade, a criação, a formatação e o crescimento dos GTs foi para Alaic a melhor forma para lograr sua missão como entidade científica na área da comunicação na América Latina e certamente está abrindo espaço para que a atual geração e a do futuro consolidem cada vez mais as ciências de comunicação em nossa sociedade.

Esses grupos constituem um espaço por excelência para debater os grandes temas da contemporaneidade presentes nos estudos de comunicação, resultantes das pesquisas realizadas nas mais diversas universidades e nos diferentes centros de investigação. As sessões desses GTs acontecem no âmbito dos congressos bianuais, permitindo um debate plural, que converge para um intercâmbio de experiências entre os autores e para uma maior integração entre os investigadores. Esses trabalhos têm sido democratizados por meio da produção de cd-rom, da difusão online no portal da entidade e também publicados em forma de livros.

A primeira parte registra depoimentos especiais em alusão ao papel da Alaic de ex-presidentes, representantes de associações acadêmicas e científicas da Ibero-américa e de pesquisadores de diferentes países da região e da Europa.



Essa seção de depoimentos é complementada por uma homenagem especial à memória de Patricia Anzola, ex-presidente da Alaic. Seus amigos e parceiros Luis Ramiro Beltrán, Jesús Martín-Barbero, Joaquim Sánchez, Rafael Roncagliolo, Elisabeth Fox, Luis Peirano e Elisabeth Safar, que com ela conviveram e compartilharam idéias e ações em prol do campo da comunicação na América Latina, expressam aqui seus sentimentos de lembranças e saudades. Ao abriremos esse espaço queremos reconhecer sua significativa contribuição como pessoa, intelectual e pesquisadora.

A contribuição de Giovanni Bechelloni, renomado pesquisador italiano e parceiro da comunidade latino-americana de comunicação, figura como um ensaio especial. O texto *Verso una scienza nuova. Nuovi orizzonti epistemologici negli studi di comunicazione* insere-se como muito oportuno no momento em que se debate a necessidade da consolidação das ciências da comunicação.

A seção de artigos é aberta por Erick Torrico, atual presidente da Alaic. Em *Alaic y la investigación comunicacional latinoamericana en tiempos de redefinición utópica*, contextualiza a trajetória dessa entidade com reflexões acerca do mundo em que estamos vivendo um tempo de reorganização geral.

As contribuições dos coordenadores dos GTs se iniciam com o texto *Elementos para hilvanar nuestra propia historia* de Delia Crovi, que discute as mudanças que viveram as sociedades latino-americanas nas últimas três décadas e suas enormes repercussões na Alaic. Gustavo Cimadevilla em *Cinco tesis y una semblanza. Trayectos académicos en la convergencia comunicación – desarrollo* destaca como o binômio comunicação-desenvolvimento constituiu-se no eixo fundante e mobilizador das preocupações da Alaic desde sua origem. Em *Aproximaciones entre la comunicación popular y comunitaria y la prensa alternativa en brasil en la era del ciberespacio*, Cicilia M. Krohling Peruzzo caracteriza a comunicação alternativa nas suas interfaces com a comunicação popular e comunitária e identifica algumas das novas formas de jornalismo alternativo praticadas na atualidade. César Ricardo Sirqueira Bolaño ao abordar o *Pensamento crítico em comunicação na América Latina e o papel da Alaic em nível mundial* destaca que a comunicação passa a ter um papel central renovado na organização social e econômica, além da que já tinha como elemento chave para a construção da hegemonia.

Em *Comunicação de massa para saúde: esboço de uma agenda midiática*, Isaac Epstein revisa alguns dos conceitos mais usuais do termo “saúde” na comunicação de massa para a saúde e destaca algumas diferenças estruturais entre a comunicação primária (Interpares) da ciência (e da saúde) e a comunicação secundária (para o público). Florencia Saintout apresenta um percurso crítico pelos chamados estudos socioculturais na América Latina nos últimos anos no seu artigo *Los estudios socioculturales y la comunicación: un mapa desplazado*. Em *Medios y política: una mirada sobre la crisis de representación tradicional y los nuevos actores*, Andrés Cañizález analisa com base na Venezuela, o papel que os meios de comunicação têm na atualidade para a promoção do ativismo político, dentro de um contexto em que se evidencia uma crise de representação de instituições tradicionais como os partidos políticos e de onde emerge os novos atores da sociedade civil. Octavio Islas ao abordar *Las batallas de la ideología contra la tecnología* discute como a academia latino-americana de pesquisadores de comunicação permanece indiferente em face a um delicado assunto: as difíceis condições de emprego que enfrentam os egressos de escolas e faculdades de comunicação e as reais oportunidades que surgem com a Internet, os novos meios e os novos ambientes comunicativos resultantes da irreversível convergência tecnológica. Em a *Publicidade brasileira: mudanças para continuar sendo forte*, Paulo Rogério Tarsitano destaca como as mudanças na economia mundial, as evoluções tecnológicas, a homogeneização dos produtos e a conseqüente desmaterialização que os transformaram em bens simbólicos, tiveram efeito profundo no papel da Publicidade.

A entrevista desta edição foi com José Marques de Melo, primeiro presidente da fase de reconstituição da entidade, a partir de 1989. Sua condução coube a Gustavo Adolfo León Duarte, um dos mais importantes estudiosos do pensamento latino-americano de comunicação, sendo autor de vários artigos e livros sobre o assunto, entre eles *A nueva hegemonia en el pensamiento latinoamericano de la comunicación* (2007). O diálogo entre Gustavo e Marques de Melo traz à tona, de modo crítico, fatos e polêmicas que fizeram parte do estabelecimento e das tentativas de consolidação do campo latino-americano de comunicação nos últimos anos.

Na seção de Estudos Maria Immacolata Vassalo de Lopes registra a contribuição histórica do Programa de Pós-graduação em Comunicação- PPGCOM da Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo, na construção do campo da comunicação no Brasil, destacando seu percurso e a configuração atual.

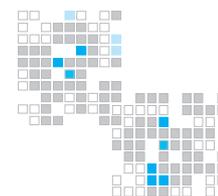
As comunicações científicas desta edição tratam de estudos resultantes de pesquisas acadêmicas relacionadas com a produção dos GTs Alaic. Inicialmente, Maria Cristina Gobbi em *O legado da Alaic para a difusão da escola latino-americana de comunicação* descreve os resultados de uma pesquisa realizada no seu pós-doutorado no Programa de Pós-Graduação em Integração da América Latina na Universidade de São Paulo (PROLAM/USP), sobre a contribuição da Alaic para a consolidação dos estudos da Escola Latino-Americana de Comunicação (ELACOM) e apresenta um estudo bibliométrico sobre 1576 papers apresentados nos congressos da Alaic. Margarida M. Krohling Kunsch, no texto *Comunicação organizacional e relações públicas: perspectivas dos estudos latino-americanos*, apresenta aspectos conceituais dessas duas áreas no contexto da América Latina e destaca um estudo bibliométrico de 136 textos apresentados no GT de Comunicación Organizacional y Relaciones Publicas, nos congressos bianuais da Alaic no período de 1998 a 2008. Lucía Castellón A. e Catalina Mujica V. em *Investigación sobre el trabajo de estudiantes y profesores con el diario en el aula en Chile* apresenta os resultados de uma pesquisa com professores e alunos sobre o jornal na sala de aula e chama a atenção de como essa iniciativa eleva o conhecimento da realidade de seus participantes.

Em *Recepção de telenovela: a pesquisa brasileira ao nascer do século XXI*, Nilda Jacks e Lourdes Ana Pereira Silva fazem uma análise inicial dos estudos de recepção de telenovela desenvolvidos nos Programas de Pós-Graduação em Comunicação no Brasil, no período de 2000 a 2002, dando continuidade à análise sobre a produção da década de 1990. *De volta à especificidade dos estudos em jornalismo: o GT da Alaic no início do novo século é o estudo desenvolvido por Eduardo Meditsch, Melina de la Barrera Ayres e Mariana Segala. Faz um balanço de uma década de funcionamento do Grupo de Trabalho em Estudos de Jornalismo da Alaic, através da análise dos textos apresentados no GT nos congressos de 1998 a 2008 e contextualiza a atuação do GT no percurso internacional dos estudos em jornalismo. Roberto Benjamin em Folkcomunicação: da proposta de Luiz Beltrão à contemporaneidade* descreve as bases das teorias da Folkcomunicação e como essa área da comunicação expandiu no Brasil, a partir do pensamento e da contribuição pioneira de Luiz Beltrão.

Para fechar esta edição comemorativa, Octavio Islas, que foi coordenador do IX Congresso Alaic 2008, realizado, no Instituto Tecnológico de Monterrey, campus Estado de México, com o tema central “*Medios de Comunicación, Estado y Sociedad en América Latina*”, relata as principais contribuições ali apresentadas e como foi o desenvolvimento desse macro evento que festejou os 30 anos da Alaic.

O conteúdo trabalhado nesta edição especial vem mais uma vez expressar a riqueza do pensamento comunicacional latino-americano e a força da comunidade latino-americana, que pela sua capacidade empreendedora, supera dificuldades de ordem de infra-estrutura institucional e financeira para a pesquisa e geração de novos conhecimentos. Reunimos aqui uma pluralidade de pensamento e de idéias que vai de protagonistas, lideranças atuais até jovens pesquisadores que se juntam às senioridades na pesquisa em comunicação. Como nos ensinou Pierre Bourdieu, esperamos que o registro histórico desta edição especial seja um estímulo para atual e futuras gerações continuarem a luta e a batalha pela autoridade científica do campo da comunicação.

Margarida Maria Krohling Kunsch
Editora



Esta edición especial de la Revista Latinoamericana de Ciencias de la Comunicación homenajea a la Asociación Latinoamericana de Investigadores de la Comunicación – Alaic por sus 30 años de existencia, celebrados el 19 de noviembre de 2008. La manera que encontramos para celebrar este acontecimiento tan significativo en el contexto de la comunidad latinoamericana de ciencias de la comunicación fue reunir el pensamiento de estudiosos involucrados con esa causa, por medio de testimonios, artículos, ensayos y comunicaciones científicas.

¿Cuál ha sido el papel de la Asociación Latinoamericana de Investigadores de la Comunicación – Alaic en la configuración de la comunidad académica de comunicación en América Latina? ¿Cómo se sitúa esta comunidad frente a los avances de las ciencias de la comunicación en la contemporaneidad y lo que se espera de las futuras generaciones de investigadores? ¿Cuál ha sido su contribución para los estudios críticos de comunicación? Son cuestiones contempladas que traemos para el debate en esta edición conmemorativa, que reúne los números 8 y 9 del año de 2008.

En las diferentes secciones de esta edición el lector encontrará destaques especiales, que fueron pensados con el objetivo de expresar las reales contribuciones de la Alaic para la historia y el desenvolvimiento de los estudios de comunicación en la América Latina. El primer destaque son los testimonios de exponentes investigadores internacionales, que libremente se manifestaron en homenaje a los 30 años de la Alaic. El segundo es el justo homenaje que hacemos a la memoria de Patricia Anzola. Y el tercero es el espacio reservado para que los coordinadores de los Grupos de Trabajo- GT's Alaic aquí contribuyesen con artículos o comunicaciones científicas sobre su línea de investigación o un estudio analítico de contribuciones del GT sobre su coordinación. La mayoría atendió a nuestra invitación y contamos, por lo tanto, con diez artículos y seis comunicaciones científicas.

Ya reconocimos en publicaciones anteriores la importancia de la creación y manutención de los GT's Alaic para los avances de los estudios de comunicación de América Latina. Sin duda ese fue un grande suceso de la entidad en los últimos diez años.

La Alaic, con la creación de sus Grupos de Trabajo (GT's), que agrupan los investigadores en torno de temas de los estudios de comunicación en América Latina, procura contemplar toda esa diversidad temática en una perspectiva dinámica, acogiendo nuevas propuestas de sus asociados y fortaleciendo los ya existentes. Hoy están constituidos 22 grupos, conforme descrito en el expediente de esta Revista. En realidad, la creación, la formatación y el crecimiento de los GT's fue para Alaic la mejor forma para lograr su misión como entidad científica en el área de la comunicación en América Latina y ciertamente está abriendo espacio para que la actual generación y la del futuro consoliden cada vez más las ciencias de comunicación en nuestra sociedad.

Esos grupos constituyen un espacio por excelencia para debatir los grandes temas de la contemporaneidad presentes en los estudios de comunicación, resultantes de las investigaciones realizadas en las más diversas universidades y en los diferentes centros de investigación. Las sesiones de esos GT's acontecen en el ámbito de los congresos bianuales, permitiendo un debate plural, que converge para un intercambio de experiencias entre los autores y para una mayor integración entre os investigadores. Esos trabajos han sido democratizados por medio de la producción de CD-rom, de la difusión online en el portal de la entidad y también publicados en forma de libros.

La primera parte registra testimonios especiales en alusión al papel de la Alaic de ex-presidentes, representantes de asociaciones académicas y científicas de Ibero-américa y de investigadores de diferentes países de la región y de Europa.

Esa sección de testimonios es complementada por un homenaje especial a la memoria de Patricia Anzola, ex-presidente de la Alaic. Sus amigos y colegas Luis Ramiro Beltrán, Jesús Martín-Barbero, Joaquín Sánchez, Rafael Roncagliolo, Elisabeth Fox, Luis Peirano y Elisabeth Safar, que con ella convivieron y compartieron ideas y acciones en pro del campo de la comunicación en América Latina, expresan aquí sus sentimientos de recuerdos y nostalgias. Al abrir ese espacio queremos reconocer su

significativa contribución como persona, intelectual e investigadora.

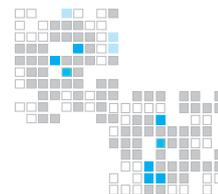
La contribución de Giovanni Bechelloni, renombrado investigador italiano y colega de la comunidad latinoamericana de comunicación, figura como un ensayo especial. El texto *Verso una scienza nuova. Nuovi orizzonti epistemologici negli studi di comunicazione* se insiere como muy oportuno en el momento en que se debate la necesidad de la consolidación de las ciencias de la comunicación.

La sección de artículos es abierta por Erick Torrico, actual presidente de la Alaic. En *Alaic y la investigación comunicacional latinoamericana en tiempos de redefinición utópica*, contextualiza la trayectoria de esa entidad con reflexiones acerca del mundo en que estamos viviendo un tempo de reorganización general.

Las contribuciones de los coordinadores de los GT's se inician con el texto *Elementos para hilvanar nuestra propia historia* de Delia Crovi, que discute las mudanzas que vivieron las sociedades latinoamericanas e las últimas tres décadas y sus enormes repercusiones en la Alaic. Gustavo Cimadevilla en *Cinco tesis y una semblanza. Trayectos académicos en la convergencia comunicación – desarrollo* destaca como o binomio comunicación-desarrollo se constituye en el eje fundante y movilizador de las preocupaciones de la Alaic desde su origen. En *Aproximaciones entre la comunicación popular y comunitaria y la prensa alternativa en brasil en la era del ciberespacio*, Cicilia M.Krohling Peruzzo caracteriza la comunicación alternativa en sus interfaces con la comunicación popular y comunitaria e identifica algunas de las nuevas formas de periodismo alternativo practicadas en la actualidad. César Ricardo Sirqueira Bolaño al abordar el *Pensamento crítico em comunicação na América Latina e o papel da Alaic em nível mundial* destaca que la comunicación pasa a tener un papel central renovado en la organización social y económica, además de la que ya había como elemento clave para la construcción de la hegemonía.

En *Comunicação de massa para saúde: esboço de uma agenda midiática*, Isaac Epstein revisa algunos de los conceptos más usuales del término “salud” en la comunicación de masa para la salud y destaca algunas diferencias estructurales entre la comunicación primaria (Inter pares) de la ciencia (y de la salud) y la comunicación secundaria (para el público). Florencia Saintout presenta una travesía crítica de los llamados estudios socioculturales en América Latina en los últimos años en su artículo *Los estudios socioculturales y la comunicación: un mapa desplazado*. En *Medios y política: una mirada sobre la crisis de representación tradicional y los nuevos actores*, Andrés Cañizález analiza con base en Venezuela, el papel que los medios de comunicación tienen en la actualidad para la promoción del activismo político, dentro de un contexto en que se evidencia una crisis de representación de instituciones tradicionales como los partidos políticos y de donde emergen los nuevos actores de la sociedad civil Octavio Islas al abordar *Las batallas de la ideología contra la tecnología* discute como la academia latinoamericana de investigadores de comunicación permanece indiferente de cara a un delicado asunto: las difíciles condiciones de empleo que enfrentan los egresos de escuelas y facultades de comunicación y las reales oportunidades que surgen con el Internet, los nuevos medios y los nuevos ambientes comunicativos resultantes de la irreversible convergencia tecnológica. En la *Publicidade brasileira: mudanças para continuar sendo forte*, Paulo Rogério Tarsitano destaca como los cambios en la economía mundial, las evoluciones tecnológicas, la homogeneización de los productos y la consecuente desmaterialización que los transformaron en bienes simbólicos, tuvieron efecto profundo en el papel de la Publicidad.

La entrevista de esta edición fue con José Marques de Melo, primer presidente de la fase de reconstitución de la entidad, a partir de 1989. Su conducción cabe a Gustavo Adolfo León Duarte, un de los más importantes estudiosos del pensamiento latinoamericano de



comunicación, siendo autor de varios artículos y libros sobre el asunto, entre ellos *La nueva hegemonía en el pensamiento latinoamericano de la comunicación* (2007). El diálogo entre Gustavo y Marques de Melo trae a colación, de modo crítico, hechos y polémicas que hicieron parte del establecimiento y de las tentativas de consolidación del campo latinoamericano de comunicación en los últimos años.

En la sección de estudios Maria Immacolata Vassalo de Lopes registra a contribución histórica del Programa de Pos-graduación en Comunicación- PPGCON de la Escuela de Comunicaciones y Artes de la Universidad de São Paulo, en la construcción del campo de la comunicación en el Brasil, destacando su caminata y la configuración actual.

Las comunicaciones científicas de esta edición tratan de estudios resultantes de investigaciones académicas relacionadas con la producción de los GT's Alaic. Inicialmente, Maria Cristina Gobbi en *O legado da Alaic para a difusão da escola latino-americana de comunicação* describe los resultados de una investigación realizada en su posdoctorado en el Programa de Posgraduación en Integración de América Latina en la Universidad de São Paulo (PROLAM/USP), sobre la contribución de la Alaic para la consolidación de los estudios de la Escuela Latinoamericana de Comunicación (ELACOM) y presenta un estudio bibliométrico sobre 1576 papers presentados en los congresos de la Alaic. Margarida M. Krohling Kunsch, en el texto *Comunicação organizacional e relações públicas: perspectivas dos estudos latino-americanos*, presenta aspectos conceptuales de esas dos áreas en el contexto de América Latina y destaca un estudio bibliométrico de 136 textos presentados en el GT de Comunicación Organizacional y Relaciones Públicas, en los congresos bianuales de la Alaic en el período de 1998 a 2008. Lucía Castellón A. y Catalina Mujica V. en *Investigación sobre el trabajo de estudiantes y profesores con el diario en el aula en Chile* presenta los resultados de una pesquisa con profesores y alumnos sobre el periódico en la sala de aula y llama la atención de cómo esa iniciativa eleva el conocimiento de la realidad de sus participantes.

En *Recepção de telenovela: a pesquisa brasileira ao nascer do século XXI*, Nilda Jacks y Lourdes Ana Pereira Silva hacen un análisis inicial de los estudios de recepción de telenovela desarrollados en los Programas de Pos-graduación en Comunicación en el Brasil, en el período de 2000 a 2002, dando continuidad al análisis sobre la producción de la década de 1990. *De volta à especificidade dos estudos em jornalismo: o GT da Alaic no início do novo século*, es el estudio desarrollado por Eduardo Meditsch, Melina de la Barrera Ayres y Mariana Segala. Hace un balance de una década de funcionamiento del Grupo de Trabajo en estudios de Periodismo de Alaic, a través del análisis de los textos presentados en el GT en los congresos de 1998 a 2008 y contextualiza la actuación del GT en la travesía internacional de los estudios en periodismo. Roberto Benjamin en *Folkcomunicação: da proposta de Luiz Beltrão à contemporaneidade* describe las bases de las teorías de la Folkcomunicación y cómo esa área de la comunicación se expandió en el Brasil, a partir del pensamiento y de la contribución pionera de Luiz Beltrão.

Para cerrar esta edición conmemorativa, Octavio Islas, que fue coordinador del IX Congreso Alaic 2008, realizado, en el Instituto Tecnológico de Monterrey, campus Estado de México, con el tema central "*Medios de Comunicación, Estado y Sociedad en América Latina*", relata las principales contribuciones allí presentadas y como fue el desenvolvimiento de ese macro evento que festejó los 30 años de la Alaic.

El contenido trabajado en esta edición especial viene más una vez expresar la riqueza del pensamiento comunicacional latinoamericano y la fuerza de la comunidad latinoamericana, que por su capacidad emprendedora, supera dificultades de orden de infraestructura institucional y financiera para la investigación y generación de nuevos conocimientos. Reunimos aquí una pluralidad de pensamiento y de ideas que van de protagonistas, líderes actuales hasta jóvenes investigadores que se juntan a las eminencias de la investigación en comunicación. Como nos enseñó Pierre Bourdieu, esperamos que el registro histórico de esta edición especial sea un estímulo para la actual y futuras generaciones continuaren con la lucha y la batalla por la autoridad científica del campo de la comunicación.